



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Dr. Nelson Arns Neumann – Fake news sobre os cuidados com o bebê e a gestante

A internet nos dá muitos meios para conversar, acessar informações, aprender coisas novas, para entretenimento e muito mais. No entanto, para que tudo isso seja saudável, devemos prestar atenção em tudo o que recebemos, acreditamos e compartilhamos. Hoje em dia é comum que notícias falsas, inclusive sobre a saúde de crianças, sejam espalhadas pelas redes sociais, o que pode ser muito perigoso e prejudicar a saúde das gestantes e crianças. Por isso, devemos pesquisar mais a fundo qualquer coisa antes de acreditar e tomar algum tipo de atitude, além de avisar a todos a sua volta sobre a veracidade daquilo que chegou até você. Para conversar sobre isso, convidamos Dr. Nelson Arns Neumann, Doutor em Saúde Pública e Coordenador Internacional e Coordenador Nacional Adjunto da Pastoral da Criança



Entrevistado: Dr. Nelson Arns Neumann
Coordenador Internacional e Coordenador Nacional Adjunto da Pastoral da Criança

Como nós podemos identificar as notícias falsas, as chamadas "fake news"?

Elas, em geral, são fáceis de identificar porque prometem milagres, fazem um alarde danado, tem bastante erros de linguagem, às vezes até usam nomes de pessoas famosas. Quando tiver dúvidas, escreva para o Ministério da Saúde, que tem um site com perguntas e respostas sobre o que é ou não verdade, ou pode

consultar o site da Pastoral da Criança, que têm informações científicas à disposição.

Por que alguém intencionalmente fabrica uma notícia falsa?

Existem diversos casos. Por exemplo, aquela pessoa que quis associar autismo às vacinas tinha associação com um laboratório. Ele era médico da Inglaterra e queria ganhar dinheiro processando as empresas que faziam vacinas, ou seja, a intenção dele era ganhar dinheiro em cima da morte das crianças que hoje estão sofrendo com sarampo e com uma série de outras doenças, por pura ganância. Outras vezes é por boa vontade, pois a pessoa ouve o "galo cantar" em algum lugar, acha que tem que espalhar essa notícia porque isso vai salvar vidas e não chega a ler e pesquisar com calma.

Como funcionam as notícias falsas?

Geralmente, funcionam com ganância ou ignorância, e muitas vezes isso tem efeitos drásticos. Outro dia eu recebi uma notícia das Filipinas, onde a Pastoral da Criança também atua, de uma mãe que acreditou nas fake news sobre vacina, não vacinou os filhos, o maior foi para a creche, pegou sarampo, veio para casa, transmitiu para o bebê e os dois morreram. Uma vacina que existe há mais de 40 anos, super segura e que poderia evitar milhares de mortes e outros tipos de problemas, como deficiências por causa do Sarampo, e alguém vai e espalha que não funciona! Me custa a crer que ainda hoje haja pessoas que façam isso.

Quais são, de modo geral, as consequências das notícias falsas?

De algumas a gente acaba rindo, como a que fala que colocar limão na cerveja pode matar, como se um produto natural como o limão fosse fazer algum mal. Outras, como sobre o microondas fazer mal pra saúde, nunca são provadas. Mas algumas, como colocar farinhas ou pó de café sobre feridas, podem prejudicar, pois, ao fazer isso, dificulta a limpeza do ferimento e pode prejudicar a pessoa que se machucou ou se queimou. Tem também àquelas pessoas que dizem que exames que devem ser feitos, como a mamografia, tem riscos graves. É preciso ter muito cuidado.

E por que as pessoas compartilham tanto essas notícias falsas?

Eu chuto que é vontade de aparecer ou por desinformação. Quando você divulga algo que parece bombástico, se coloca em cima de um pedestal e todo mundo fica olhando, mas o efeito é contrário, pois quando você espalha uma notícia falsa as pessoas olham e pensam: "poxa, mais uma? Que feio!"

Onde buscar informações confiáveis?

Conta uma parábola que qualquer notícia grande, ou qualquer informação a ser divulgada, deveria passar pelas 3 peneiras. A primeira peneira é a de se é verdade, por isso a importância de você ler com calma e pesquisar na internet, o que pode ser feito em locais confiáveis, como o site do Ministério da Saúde, da Sociedade de Pediatria, de Ginecologia, das Universidades, da própria Pastoral da Criança. A segunda peneira é a da bondade, e deve analisar se isso vai de fato ajudar e construir ou destruir. A terceira peneira é a da necessidade, verificar se vai resolver alguma coisa, se vai ajudar a comunidade e o planeta. Essas 3 peneiras servem para o dia-a-dia e também para todas as notícias que, muitas vezes, podem ser fofocas que podem prejudicar muita gente se tiver um alcance muito grande.

O que fazer antes de divulgar uma informação?

Primeiro, não divulgue de imediato, espere um pouco, pense sobre o assunto. Se de fato tem importância para você, pesquise mais, pergunte para uma pessoa da área daquele assunto que pode te dar mais dicas e só depois, repasse.

O que deve fazer o líder comunitário da Pastoral da Criança quando é contestado nas suas orientações por notícias falsas?

O líder tem a vantagem de ter o Guia do Líder na mão, pois tudo o que está lá é consenso na comunidade científica. Se é algo que não consta no Guia do Líder e ele tem dúvida, há canais para perguntar para quem sabe. Se a Coordenadora Paroquial ou a Coordenadora Diocesana não souber, chega até a Coordenação Nacional e nós acionamos universidades, Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde etc, e buscamos entender qual é a verdade por trás daquilo e qual deve ser a conduta de todos nós para enfrentar esses problemas que podem afetar a saúde de crianças e gestantes.

Entrevistada: Ir. Veneranda da Silva Alencar
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Como devemos agir diante das notícias falsas?

A verdade vos libertará, disse Jesus. Hoje em dia, está difícil achar a verdade, saber o que é verdade ou mentira, pois todos os dias ouvimos, vemos e recebemos no celular tantas informações e, alguma, depois ficamos sabendo que são notícias falsas. O pior é que tem gente que cria essas notícias por brincadeira ou até por maldade. Com a velocidade das informações hoje, logo as notícias falsas se espalham pelo mundo. Se você quer ler notícias verdadeiras, busque informações com pessoas e em sites sérios que não brincam com a informação.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1488 - 30/03/2020 – Fake news sobre os cuidados com o bebê e a gestante